



Festas Juninas: é tempo de amendoim

Nos últimos anos, o processamento industrial de amendoim cresceu cerca de 5,9% no mundo e no Brasil, aproximadamente, 59%. Segundo a ABICAB¹, as vendas brasileiras aumentaram 30% nos últimos seis anos e em 2006 o volume de produção alcançou 131,3 mil toneladas, em torno de 3% a mais que em 2005².

Soma-se a essas informações a tradição do consumo de produtos a base de amendoim na época das festas juninas, o que costuma incrementar em 30% a produção da agroindústria confeitaria³ que, por sua vez, lança novos produtos e novas embalagens na busca por oferecer alternativas diferenciadas aos consumidores.

Nesse contexto, a safra do amendoim da seca no Estado de São Paulo, o principal produtor brasileiro, atende parte do aumento da demanda nessa época do ano.

Segundo o último levantamento da previsão de safras⁴ do Instituto de Economia Agrícola (IEA), a safra paulista da seca em 2007 deverá produzir em torno de 18 mil toneladas de amendoim, cerca de 33% a menos se comparada à safra 2006. Essa diferença é conseqüência da redução de 32% na área plantada, tendo em vista a manutenção dos níveis de produtividade média.

Dessa forma, a safra 2007 do amendoim da seca apresenta comportamento semelhante ao registrado em 2005 (Figura 1), porém, quando em comparação aos anos anteriores ocorreu queda acentuada na produção e na área plantada.

A tendência de redução da safra da seca vem se confirmando especialmente por conta da expansão das áreas de cana para o oeste paulista, cujo ciclo produtivo coincide com a época de plantio do amendoim da seca. Em especial na safra 2006, houve elevação na produção e na área plantada, motivada pela demanda da agroindústria confeitaria que apostou no incremento das vendas por conta da copa do mundo de futebol⁵.

Ao se considerar os dois plantios, águas e seca, a safra 2006/07 de amendoim no Estado de São Paulo deve atingir 176,3 mil toneladas, em uma área plantada de 68,4 mil hectares. Essa estimativa, quando comparada à safra anterior, aponta redução de aproximadamente 20% na produção e na área plantada, alcançando resultados semelhantes aos registrados na safra 2003/04 (Figura 2).

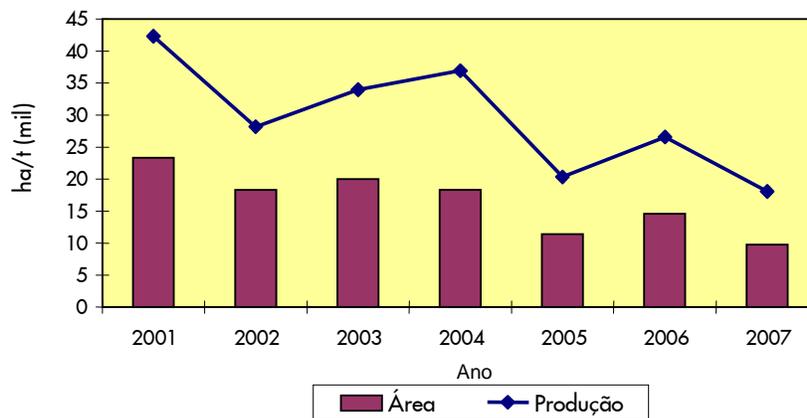


Figura 1 - Área Plantada e Produção da Safra da Seca de Amendoim, Estado de São Paulo, 2001-2007.
Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

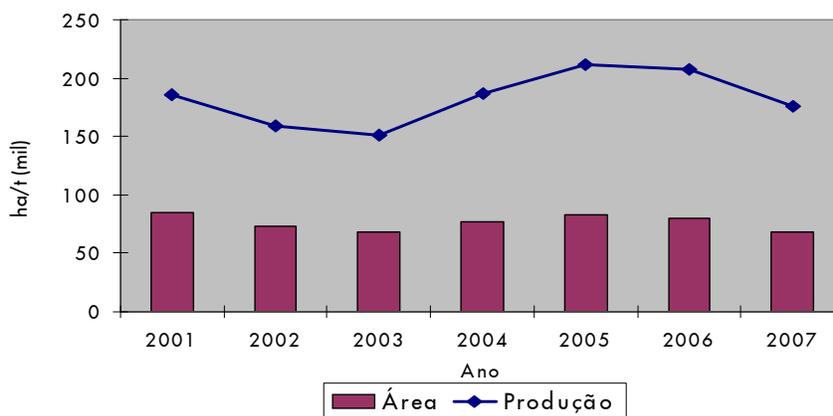


Figura 2 - Área Plantada e Produção de Amendoim, Estado de São Paulo, 2001-2007.
Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

Os reflexos da redução da produção, e por conseqüência na oferta do produto, já são sentidos nas alterações dos preços médios recebidos pelos produtores. Segundo dados do IEA, para os quatro primeiros meses de 2007, o saco de 25kg de amendoim em casca tem variado em média de 19% a 24% a mais que os preços registrados no mesmo período de 2006.

Entretanto, esses preços elevados podem não ser mantidos a médio e longo prazos, tendo em vista a possível influência da cotação do dólar, uma vez que o produto vem mantendo espaço no mercado externo. Deve-se considerar também os padrões de qualidade do grão para atender às exigências desse mercado.

Dessa forma, a safra 2007/08 de amendoim, no Estado de São Paulo, poderá trazer boas perspectivas aos produtores, tanto para o plantio das variedades eretas quanto para as

rasteiras, porém alguns aspectos devem ser considerados em meio à boa fase⁶. Um deles relaciona-se à disponibilidade e ao preço do arrendamento de terras, pois a safra das águas é em grande parte realizada na renovação de canaviais e assim dependente dos valores da remuneração da cana. Se favoráveis, o canavial poderá ser mantido por mais um corte.

Outro fator importante relaciona-se a qualidade do produto, cujo investimento feito pelo produtor na lavoura pode refletir positivamente, assim como nos níveis de produtividade.

Assim, o otimismo esbarra no potencial técnico e de investimento do produtor, além da disponibilidade de área para o plantio e no comportamento das exportações frente às condições atuais de câmbio, que podem alterar os bons preços praticados nos últimos meses.

¹ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE CHOCOLATES, CACAU, AMENDOIM, BALAS E DERIVADOS. Disponível em: <<http://www.abicab.org.br>>.

²CRESCER consumo de amendoim no País. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, 30 maio 2007.

³CONSUMO de amendoim cresce 30% com festejos juninos. **Jornal Bem Paraná**, 18 jun. 2006.

⁴BANCO IEA. Previsões e Estimativas das safras Agrícolas do Estado de São Paulo, Ano Agrícola 2006/07, 4º Levantamento. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br>>. Acesso em: abr. 2007.

⁵VAI balançar a rede: copa será o motor de giro recorde previsto para doces e salgadinhos à base de amendoim. **Doce Revista**, v. 20, n. 140, abr. 2006. Disponível em: <<http://www.docerevista.com.br>>.

⁶MELO, B. Fase é boa para o amendoim. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, 27 jun. 2007. Agrícola, p. 3.

Palavras-chave: amendoim, safra da seca, safra das águas.

Renata Martins
Pesquisadora do IEA
renata@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em 05/07/2007